



22 A 26  
DE OUTUBRO  
DE 2024  
FLORIANÓPOLIS - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Avaliação Da Taxa De Filtração Glomerular Em Pacientes Pediátricos Pós-Transplantes Renais Em Hospital Terciário No Recife.

**Autores:** MARIA EDUARDA BARROSO PEREIRA (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), GUSTAVO DOS SANTOS CARVALHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA TERESA GURGEL AMORIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIANA MAMEDE GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MARIA EDUARDA CAVALCANTE TIGRE WERNECK (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), VINICIUS JOSÉ ANDRADE NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), YASMIM KASSIELLY MARQUES DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), ANA CAROLINE VASCONCELOS DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), MIKAELA DE LAVÔR PAES BARRETO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), PRISCILLA KARLA VENÂNCIO DE ARAÚJO PEIXOTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO), TAMIRES DE LUCENA MAGALHÃES (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), VALTER TAVARES DA SILVA JÚNIOR (UFPE), LARISSA GUEDES DA FONTE ANDRADE (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE), MICHELLY CRISTINY PEREIRA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE), JOAQUIM DE OLIVEIRA BORBA JÚNIOR (HOSPITAL DAS CLÍNICAS - UFPE)

**Resumo:** A análise da taxa de filtração glomerular (TFG) em crianças submetidas a transplante renal permite identificar e prevenir precocemente disfunções, como alterações ósseas e hipertensão secundária, além de permitir o ajuste de intervenções terapêuticas de forma adequada. O objetivo deste estudo é avaliar a função renal de pacientes pediátricos submetidos a transplantes renais, utilizando como parâmetro a taxa de filtração glomerular. Foram utilizados dados colhidos a partir de uma coorte retrospectiva que avaliou as informações dos prontuários dos pacientes transplantados renais em um hospital terciário na cidade do Recife. O estudo contemplava, inicialmente, 436 pacientes, cujas idades, no momento do transplante, variavam entre 9 e 66 anos. Após a filtragem voltada para a faixa etária pediátrica, foram analisados os dados de 36 pacientes, entre 9 e 19 anos (média: 14,5 anos), transplantados entre os anos de 1990 a 2019. Foi realizado um estudo descritivo, no qual foram analisadas a taxa de filtração glomerular em pacientes submetidos a transplantes renais após 30 dias, 6 meses e 1 ano da realização do procedimento. O estudo destacou a taxa de pacientes que evidenciaram melhora da classificação da TFG, com ênfase ao grupo que evoluiu com retorno à faixa da normalidade (estágio G1: maior que ou igual a 90 ml/min/1,73m<sup>3</sup>). Entre os 36 pacientes analisados, após 30 dias do transplante, 19 (52,77%) evoluíram com normalização da TFG. Em 6 meses, 18 (50%) apresentavam TFG maior que ou igual a 90 ml/min/1,73m<sup>3</sup>. Após 1 ano, 21 (58,33%) entre os 36 pacientes evoluíram com TFG dentro da faixa da normalidade. Na comparação entre a TFG avaliada com 30 dias do transplante e 1 ano após o procedimento, apenas 3 (8,33%) dos pacientes apresentaram redução do estágio de classificação da TFG. Assim, conclui-se que a TFG dos pacientes pediátricos de um hospital terciário na cidade de Recife, com DRC (Doença Renal Crônica), quando submetidos à terapia substitutiva definitiva renal, teve significativa melhora (52,77% aos 30 dias de transplante, 50% aos 6 meses de transplante e 58,33% aos 12 meses do procedimento). Os casos em que esse cenário não se concretizou devem evidenciar a importância do acompanhamento contínuo e dos cuidados peri-operatórios e da mudança do estilo de vida da criança, que deve atentar-se aos bons hábitos durante toda a infância, e ainda mais, após o transplante.